



17º CONGRESSO BRASILEIRO DE
ADOLESCÊNCIA
17 a 20 de setembro de 2025 - Porto Alegre - RS

17 a 20
de setembro

Barra Shopping Sul
Av. Diário de Notícias, 300 - Cristal, Porto Alegre - RS



Trabalhos Científicos

Título: Explorando A Conexão Endócrino-Psicológico Na Adolescência: Desafios E Perspectivas Clínicas

Autores: IASMIN COSTA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS), DANIEL MARTINS DOS SANTOS (FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS-FEMA), CAROLINA GABRIELA ALVES MOREIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO MAX PLANCK - UNIMAX), LUCAS GABRIEL SANTOS ROCHA FERNANDES (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO - UNINOVE), JÚLIA MASCHIO DA SILVA (EDUCACIONAL DO MUNICÍPIO DE ASSIS-FEMA), NATHÁLIA DUARTE DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)), MARCELA ALMEIDA STREB (UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO)

Resumo: A adolescência é marcada por intensas mudanças hormonais e cerebrais, decorrentes da ativação dos eixos hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA) e hipotálamo-hipófise-gonadal (HPG). Tais alterações remodelam circuitos neurais em áreas relacionadas ao controle emocional e comportamento, como o córtex pré-frontal e a amígdala, aumentando a suscetibilidade a transtornos mentais, em especial à ansiedade. Analisar a influência das alterações hormonais nos eixos HPA e HPG durante a puberdade sobre a saúde mental dos adolescentes, com foco na ansiedade e em outros transtornos psicopatológicos. Revisão de literatura nas bases PUBMED, BVS e SciELO, com artigos publicados entre 2020 e 2025. Utilizaram-se os descritores: “Puberty AND Gonadal Steroid Hormones AND (Mental Health OR Mental Disorders)”. Após seleção por título, resumo e critérios de exclusão, 11 artigos foram incluídos na análise. Os estudos mostram que alterações hormonais durante a puberdade afetam circuitos cerebrais envolvidos na regulação emocional. Em meninos, elevações de testosterona alteram a conectividade entre a amígdala e o córtex pré-frontal, e em meninas, estágios mais avançados da puberdade associam-se à maior reatividade da amígdala e redução da conectividade pré-frontal. Puberdade precoce em meninas relaciona-se a aumento de sintomas ansiosos, depressivos e traços antissociais, em meninos, tanto puberdade precoce quanto tardia estão associadas a sintomas internalizantes. Níveis elevados de DHEA e baixos de estradiol e progesterona foram observados em adolescentes com ansiedade. Transtornos de conduta se associam a uma resposta hormonal atenuada ao estresse social, com menores níveis de cortisol, testosterona, oxitocina e relação testosterona/cortisol. Em meninos, alterações nos níveis de testosterona foram relacionadas ao isolamento social. Já em meninas, a ativação estrogênica durante a gonadarche e as flutuações hormonais do ciclo menstrual mostraram correlação com alimentação emocional. Também foram identificadas associações entre desequilíbrios hormonais e o desenvolvimento de transtornos alimentares e de personalidade. As modificações hormonais nos eixos HPA e HPG durante a puberdade contribuem significativamente para a vulnerabilidade a transtornos mentais na adolescência, sobretudo ansiedade, depressão, transtornos de conduta e alimentares. As diferenças entre os sexos influenciam a expressão desses quadros. A compreensão dessa interface endócrino-neuropsicológica é essencial para intervenções precoces e estratégias preventivas em saúde mental juvenil.